

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 920.540 SÃO PAULO**

<b>RELATOR</b>	<b>: MIN. MARCO AURÉLIO</b>
<b>RECTE.(S)</b>	<b>: MARCEL FERREIRA DE OLIVEIRA</b>
<b>ADV.(A/S)</b>	<b>: MARCOS RIBEIRO DE FREITAS</b>
<b>RECDO.(A/S)</b>	<b>: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b>
<b>PROC.(A/S)(ES)</b>	<b>: PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO</b>

**DECISÃO**

**AGRAVO – MINUTA – DESCOMPASSO  
– AGRAVO DESPROVIDO.**

1. Há flagrante descompasso entre o ato com que se negou seguimento ao extraordinário e o teor da minuta deste agravo. Ao não admitir o recurso, o Presidente da Seção Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo consignou a ausência de repercussão geral da matéria.

O agravante parte do pressuposto de que o óbice ao trânsito do recurso deveu-se à falta de prequestionamento. A ausência de impugnação específica dos fundamentos da decisão agravada configura irregularidade formal, porquanto a mera repetição das razões do extraordinário não tem o condão de afastar a motivação apresentada pelo juízo primeiro de admissibilidade.

2. Conheço deste agravo e o desprovejo.

3. Publiquem.

Brasília, 8 de outubro de 2015.

Ministro MARCO AURÉLIO  
Relator